



Coccinelídeos associados à cochonilha do carmim em palma forrageira no sertão de Pernambuco

Paulo R. R. Barbosa¹; José A. Giorgi²; Martin D. Oliveira¹; Jorge B. Torres¹; Fernando L. T. Mesquita³

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco, Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, CEP 52171-900, Recife, PE, pagro05@hotmail.com; ²Universidade Federal do Pará, Campus Altamira, Faculdade de Ciências Biológicas, Rua José Porfírio, 2515, Bairro São Sebastião, CEP 68372-040, Altamira, PA, coccinellid@gmail.com; ³Instituto Agrônomo de Pernambuco, Fazenda Cachoeira, s/n, Sertânia-PE.

Nos períodos de estiagem, a palma forrageira é a principal fonte de alimento fornecida aos rebanhos na região Semiárida do Nordeste brasileiro. A produtividade dessa cultura tem sido comprometida pela cochonilha *Dactylopius opuntiae* Cockerell, que já dizimou extensas áreas anteriormente cultivadas e para a qual ainda não se dispõe de nenhuma medida efetiva de controle. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a ocorrência de *D. opuntiae* e listar as espécies de joaninhas a ela associadas em uma área cultivada com *Opuntia ficus-indica* (Mill.) entre maio/11 e maio/12. Os dados climáticos correspondentes ao período do estudo foram obtidos junto ao AgriTempo. Durante os estudos não houve grande variação na temperatura média, sendo próxima de 25,0°C, enquanto a precipitação variou de 169,3mm em maio/11 a 0,5mm em dezembro/11. As primeiras colônias de *Dactylopius* foram detectadas em junho/11, observando-se aumento populacional gradual até que, em setembro/11, todas as plantas apresentavam-se infestadas. As joaninhas foram constatadas dois meses após o início da ocorrência da cochonilha e seu pico populacional, favorecido pela ampla disponibilidade de presa, foi registrado na última avaliação. Foram identificadas as espécies *Zagreus bimaculosus* Mulsant, *Prodioloides bipunctata* Weise e *Tenuisvalvae notata* Mulsant representando, respectivamente, 94,3%, 4,6% e 1,1% de todos os espécimes coletados. Joaninhas predadoras são utilizadas no controle de cochonilhas e, assim, o potencial destas espécies poderá ser investigado para o controle de *D. opuntiae*. A joaninha *Z. bimaculosus* foi a espécie mais frequentemente associada às colônias de *Dactylopius* em campo, indicando que pode contribuir no manejo dessa praga. Para tanto, além da adoção de medidas para conservação de *Z. bimaculosus* no ambiente natural, serão necessários estudos que viabilizem sua criação massal possibilitando liberações inoculativas ou inundativas e que acessem seu desempenho em diferentes condições.

Palavras-chave: joaninha, palma forrageira, *Dactylopius opuntiae*.

Apoio: CAPES, FACEPE, CNPq.